

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	646.001
Preferenciais	0
Total	646.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.732.250	1.696.402
1.01	Ativo Circulante	44.396	45.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.518	13.846
1.01.03	Contas a Receber	23.480	24.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.480	24.114
1.01.03.02.01	Contas a Receber	22.476	23.110
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	1.004	1.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.086	3.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.086	3.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.047	3.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	265	268
1.01.08.03	Outros	265	268
1.02	Ativo Não Circulante	1.687.854	1.651.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.329	92.646
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.499	21.203
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	23.499	21.203
1.02.01.03	Contas a Receber	3.318	4.428
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.318	4.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	78.324	54.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.324	54.055
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.887	37
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.301	12.923
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.301	12.923
1.02.03	Imobilizado	2.415	2.051
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.415	2.051
1.02.04	Intangível	1.554.668	1.545.266
1.02.04.01	Intangíveis	1.554.668	1.545.266
1.02.05	Diferido	9.442	11.348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.732.250	1.696.402
2.01	Passivo Circulante	161.895	264.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.956	6.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.956	6.902
2.01.02	Fornecedores	12.408	15.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.408	15.008
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	12.408	15.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.556	3.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.556	3.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.015	164.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.015	49.227
2.01.04.02	Debêntures	0	114.890
2.01.05	Outras Obrigações	71.281	63.747
2.01.05.02	Outros	71.281	63.747
2.01.05.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	54.246	47.777
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	10.860	13.916
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.075	1.015
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.100	1.039
2.01.06	Provisões	16.679	10.733
2.01.06.02	Outras Provisões	16.679	10.733
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	9.273	10.733
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	7.406	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.060.549	1.048.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	520.856	542.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	520.856	542.625
2.02.02	Outras Obrigações	406.196	381.428
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	402.906	381.263
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	402.906	381.263
2.02.02.02	Outros	3.290	165
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.887	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	403	165
2.02.04	Provisões	133.497	124.311
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	339	554
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77	250
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262	304
2.02.04.02	Outras Provisões	133.158	123.757
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	105.460	93.091
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	27.698	30.666
2.03	Patrimônio Líquido	509.806	383.922
2.03.01	Capital Social Realizado	646.001	473.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-136.195	-89.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.093	169.226	103.136	218.898
3.01.01	Serviços Prestados	63.271	126.449	58.892	120.431
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	27.999	49.135	46.965	91.844
3.01.03	Receitas Acessórias	2.757	5.522	2.692	19.390
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-5.934	-11.880	-5.413	-12.767
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.358	-171.689	-97.548	-192.048
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-61.359	-122.554	-50.583	-100.204
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-27.999	-49.135	-46.965	-91.844
3.03	Resultado Bruto	-1.265	-2.463	5.588	26.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.792	-8.569	-5.620	-10.380
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.733	-8.542	-5.620	-10.380
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-469	-932	-464	-896
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.258	-7.604	-5.156	-9.484
3.04.02.03	Tributárias	-6	-6	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-59	-27	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.057	-11.032	-32	16.470
3.06	Resultado Financeiro	-31.105	-60.353	-26.320	-46.361
3.06.01	Receitas Financeiras	3.264	6.109	2.077	7.622
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.369	-66.462	-28.397	-53.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.162	-71.385	-26.352	-29.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.633	24.269	8.955	10.159
3.08.02	Diferido	12.633	24.269	8.955	10.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.529	-47.116	-17.397	-19.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.529	-47.116	-17.397	-19.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04620	0,08875	-0,05038	-0,05714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.529	-47.116	-17.397	-19.732
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.529	-47.116	-17.397	-19.732

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.999	30.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.969	59.709
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-47.116	-19.732
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	43.555	37.940
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	155	0
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-24.269	-10.159
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-752	-1.179
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	31.491	23.827
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	23.991	20.628
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	5.190	6.354
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	1.641	147
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	325	-101
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	16.758	1.622
6.01.01.20	Outros Passivos	0	362
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.876	-22.562
6.01.02.01	Contas a receber	1.201	39
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	0	-3.848
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.771	-849
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-373	375
6.01.02.06	Fornecedores	-591	514
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	775	4.858
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-3.116	89
6.01.02.09	Obrigações sociais	54	499
6.01.02.10	Obrigações fiscais	79	0
6.01.02.14	Sinistros Recebidos	0	119
6.01.02.15	Outras contas a pagar	4.926	0
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização	0	35
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-540	-169
6.01.02.19	Despesas antecipadas sobre empréstimos	0	-620
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-44.520	-23.604
6.01.03	Outros	-6.092	-7.085
6.01.03.01	Estoques	0	132
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-7.205	132
6.01.03.04	Outros créditos	3	-175
6.01.03.05	Outras contas a receber	1.110	-7.174
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.004	-105.936
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-334	-129
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-48.912	-107.377
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-1.758	0
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	0	1.570
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.675	-22.716
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-23.325	-20.219
6.03.05	Pagamentos de debêntures - principal	-100.000	0
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	0	-12.497

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.14	Aumento de Capital	173.000	10.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.328	-98.590
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.846	121.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.518	23.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	173.000	0	0	0	0	173.000
5.04.01	Aumentos de Capital	173.000	0	0	0	0	173.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.116	0	-47.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.116	0	-47.116
5.07	Saldos Finais	646.001	0	0	-136.195	0	509.806

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.732	0	-19.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.732	0	-19.732
5.07	Saldos Finais	348.001	0	0	-42.440	0	305.561

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	181.079	231.665
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	126.449	120.431
7.01.02	Outras Receitas	54.630	111.234
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	49.135	91.844
7.01.02.03	Receitas acessórias	5.495	19.390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.798	-139.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.819	-1.561
7.02.04	Outros	-103.979	-138.331
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-49.135	-91.844
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-28.109	-34.893
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-16.758	-1.622
7.02.04.04	Custo da Concessão	-9.977	-9.972
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.281	91.773
7.04	Retenções	-43.555	-37.940
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.555	-37.940
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.726	53.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.341	11.214
7.06.02	Receitas Financeiras	6.109	5.268
7.06.03	Outros	5.232	5.946
7.06.03.01	Juros Capitalizados	5.232	5.946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.067	65.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.067	65.047
7.08.01	Pessoal	20.583	21.845
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.205	16.857
7.08.01.02	Benefícios	4.259	3.932
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.119	1.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.354	2.606
7.08.02.01	Federais	-18.882	-4.061
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	6.527	6.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.463	36.501
7.08.03.01	Juros	29.193	32.931
7.08.03.02	Aluguéis	510	2.749
7.08.03.03	Outras	10.760	821
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	2.765	3.190
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	2.468	2.756
7.08.03.03.06	Outras	5.527	-5.125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.116	-19.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.116	-19.732
7.08.05	Outros	31.491	23.827
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	31.491	23.827



Pouso Alegre, 11 de agosto de 2016 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2016 (2T16), período encerrado em 30 de junho de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 2T16 o tráfego pedagiado foi de 35,2 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 2T15 houve uma redução de 4,5%. Os fatores que influenciaram no baixo desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à desaceleração da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, além do efeito de atendimento à Lei Federal 13.103/15 que suspende a cobrança de eixos suspensos de caminhões a partir de Abril de 2015.

Receita Operacional Bruta

No 2T16 a receita operacional bruta foi de R\$ 94 milhões contra R\$ 108,5 milhões no 2T15, redução de 13,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio acrescida em 7,4% decorrente do reajuste da tarifa em 12,5%. Em contrapartida houve queda no tráfego pedagiado, conforme mencionado acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 2T16 como Receita de Obras R\$ 28 milhões ante R\$ 47 milhões no 2T15, (40,4%) menor em comparação ao mesmo período de 2015. Essa redução foi em decorrência ao menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 2,8 milhões, aumento de 2,4% em relação ao 2T15, oriundas na quase totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 71,8 milhões no 2T16 ante R\$ 83,7 milhões no 2T15, 14,2% menor em relação ao ano anterior. Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução de (40,4%) se comparado ao mesmo período de 2015, sendo que este custo possui contrapartida

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

- Nos custos dos serviços prestados, houve aumento destes serviços em 1,7%, R\$ 0,5 milhão, principalmente pelo aumento de consumo de energia elétrica devido à instalação de novos pontos de iluminação ao longo da rodovia e reajuste tarifário.
- Nas despesas administrativas, houve redução de 18,5% (R\$ 0,9 milhão) principalmente nas despesas com consultorias Jurídicas, contingências e outros.
- Aumento de R\$ 7,4 milhões, 713% na rubrica “Provisão p/ manutenção em rodovias” em razão da revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA acumulado ficou menor em 40,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a redução da receita de obras.
- O EBITDA Ajustado reduziu 12,1%, foi em decorrência a menor montante de receita de obras auferidas no período.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 2T16 foi de R\$ 31,1 milhões negativo, R\$ 4,8 milhões maior, que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente aos juros sobre saldo do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, Debêntures e mútuos com a controladora Arteris S/A. Em contrapartida houve redução de receitas financeiras devido menor disponibilidade de recursos para aplicações financeiras.

Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou os 2T16 com prejuízo de R\$ 24,5 milhões contra o prejuízo de R\$ 17,4 milhões registrado nos 2T15, 41% maior. Este aumento do prejuízo se deve principalmente ao resultado financeiro e queda na receita conforme citado anteriormente.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 2T16 em R\$ 571,9 milhões ante R\$ 700,6 milhões registrados no 1T16. Essa redução de R\$ 128,7 milhões refere-se à amortização da dívida e liquidação de debêntures ocorrida em 15 de junho de 2016.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 2T16 em R\$ 537,9 milhões ante R\$ 663,7 milhões registrados no 1T16. Essa redução se deve à amortização da dívida e liquidação de debêntures, já mencionado anteriormente.

Investimentos

- No 2T16, foram investidos R\$ 25,2 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de recuperação do pavimento, sinalização horizontal da rodovia, execução de terceiras faixas, implantação de trevos em desnível, implantação de sistema elétrico e de iluminação, implantação de dispositivos de segurança (barreiras de concreto e defensas metálicas) e execução de passivos ambientais.

Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	2S16	2S15	Var% 2S16/2S15
Fernão Dias	35.153	35.138	36.793	0,0%	-4,5%	70.291	75.240	-6,6%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	2S16	2S15	Var% 2S16/2S15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	94.027	87.079	108.549	8,0%	-13,4%	181.106	231.665	-21,8%
Receitas de pedágio	63.271	63.178	58.892	0,1%	7,4%	126.449	120.431	5,0%
Receitas de obras	27.999	21.136	46.965	32,5%	-40,4%	49.135	91.844	-46,5%
Receitas acessórias	2.757	2.765	2.692	-0,3%	2,4%	5.522	19.390	-71,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(5.934)	(5.946)	(5.413)	-0,2%	9,6%	(11.880)	(12.767)	-6,9%
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.093	81.133	103.136	8,6%	-14,6%	169.226	218.898	-22,7%
CUSTOS E DESPESAS	(71.837)	(64.866)	(83.695)	10,7%	-14,2%	(136.703)	(164.487)	-16,9%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(30.887)	(31.910)	(30.359)	-3,2%	1,7%	(62.797)	(61.216)	2,6%
Custo dos serv. de construção	(27.999)	(21.136)	(46.965)	32,5%	-40,4%	(49.135)	(91.844)	-46,5%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.970)	(3.078)	(4.869)	29,0%	-18,5%	(7.048)	(8.910)	-20,9%
Remuneração da administração	(469)	(463)	(464)	1,3%	1,1%	(932)	(896)	4,0%
Despesas tributárias	(6)	-	-	-	-	(6)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(8.447)	(8.311)	(1.039)	1,6%	713,0%	(16.758)	(1.622)	933,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	(59)	32	1	-284,4%	-6000,0%	(27)	1	-2800,0%
EBITDA	16.256	16.267	19.441	-0,1%	-16,4%	32.523	54.411	-40,2%
Margem EBITDA	18,5%	20,0%	18,8%			19,2%	24,9%	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(22.313)	(21.242)	(19.472)	5,0%	14,6%	(43.555)	(37.940)	14,8%
Depreciação de imobilizado	(119)	(112)	(136)	6,3%	-12,5%	(231)	(271)	-14,8%
Amortização do intangível	(21.201)	(20.217)	(18.298)	4,9%	15,9%	(41.418)	(35.592)	16,4%
Amortização do diferido	(993)	(913)	(1.038)	8,8%	-4,3%	(1.906)	(2.077)	-8,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(31.105)	(29.248)	(26.320)	6,3%	18,2%	(60.353)	(46.361)	30,2%
Receitas financeiras	3.264	2.845	2.077	14,7%	57,1%	6.109	7.622	-19,9%
Despesas financeiras	(34.369)	(32.093)	(28.397)	7,1%	21,0%	(66.462)	(53.983)	23,1%
PREJUÍZO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(37.162)	(34.223)	(26.351)	8,6%	41,0%	(71.385)	(29.890)	138,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.633	11.636	8.955	8,6%	41,1%	24.269	10.159	138,9%
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	12.633	11.636	8.955	8,6%	41,1%	24.269	10.159	138,9%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(24.529)	(22.587)	(17.396)	8,6%	41,0%	(47.116)	(19.731)	138,8%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	2S16	2S15	Var% 2S16/2S15
EBITDA ¹	16.256	16.267	19.441	-0,1%	-16,4%	32.523	54.411	-40,2%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	8.447	8.311	1.039	1,6%	713,0%	16.758	1.622	933,2%
EBITDA Ajustado ²	24.703	24.578	20.480	0,5%	20,6%	49.281	56.033	-12,1%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas S.A.

Autopista Fernão Dias **S.A.**

Informações trimestrais para o trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$117.499.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 11 de agosto de 2016.

2. CONCESSÕES

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$ 7.916 na data-base da concessão. A partir de 30 de junho de 2016 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher

Notas Explicativas S.A.

o montante de R\$131.274 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de junho de 2016 o montante de R\$253.904 (R\$290.519 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$848.966 (R\$817.814 em 31 de dezembro de 2015) referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de junho de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, considerando as atualizações a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Os saldos reais e a valor presente de ativos e passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	9.909	10.330
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	<u>9.563</u>	<u>10.027</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(346)</u>	<u>(303)</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	9.780	14.034
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>9.273</u>	<u>10.733</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(507)</u>	<u>(3.301)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	7.872	-
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>7.406</u>	<u>-</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(466)</u>	<u>-</u>
<u>Não circulantes</u>		
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	3.404	5.124
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	<u>3.318</u>	<u>4.428</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(86)</u>	<u>(696)</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	30.624	31.028
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>27.698</u>	<u>30.666</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.926)</u>	<u>(362)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	123.108	111.046
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>105.460</u>	<u>93.091</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(17.648)</u>	<u>(17.955)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.452	2.096
Aplicações financeiras (*)	<u>9.066</u>	<u>11.750</u>
Total	<u>10.518</u>	<u>13.846</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

S.A.

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Debêntures compromissadas	35	1.210
Fundos de investimentos	9.031	10.540
Total	<u>9.066</u>	<u>11.750</u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 101,76% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDBs, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.06.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	12.086	-	12.376	-
Cartões de pedágio a receber	827	-	701	-
Receitas acessórias a receber (a)	9.563	3.318	10.033	4.428
Total	<u>22.476</u>	<u>3.318</u>	<u>23.110</u>	<u>4.428</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	176.381	127.015
Provisão de participação nos lucros	1.229	1.949
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	339	554
Provisão para manutenção	112.866	93.091
Outras provisões	1.804	817
Amortização acumulada de obras futuras	6.310	5.839
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	815	1.624
Ajuste dos encargos financeiros (Receitas acessórias)	432	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização passivas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	6.330	4.220
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização do estorno de capitalização de juros	(49)	(32)
Base de cálculo	<u>230.366</u>	<u>158.986</u>
Alíquota real combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>78.324</u>	<u>54.055</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2018	5.164
2019	5.164
2020	5.164
2021	5.164
Após 2022	57.668
	<u>78.324</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 43% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$23.499 e em 31 de dezembro de 2015 de R\$21.203, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 101,76% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	454	1.067	3.260	1.085	5.866
Adições	124	-	113	97	334
Transferências / Reclassificações	-	-	-	270	270
Alienações/baixas	-	-	(38)	-	(38)
Saldo em 30.06.2016	578	1.067	3.335	1.452	6.432
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(260)	(591)	(2.523)	(441)	(3.815)
Depreciações	(24)	(35)	(114)	(58)	(231)
Transferências / Reclassificações	-	-	-	(1)	(1)
Alienações/baixas	-	-	30	-	30
Saldo em 30.06.2016	(284)	(626)	(2.607)	(500)	(4.017)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	194	476	737	644	2.051
Saldo em 30.06.2016	294	441	728	952	2.415
Taxas de depreciação - a.a.	10%	4%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.549.099	2.051	188.688	69	1.739.907
Adições	28.469	108	22.659	-	51.236
Transferências / Reclassificações	125.735	-	(126.005)	-	(270)
Alienações/baixas	(156)	-	-	-	(156)
Saldo em 30.06.2016	<u>1.703.147</u>	<u>2.159</u>	<u>85.342</u>	<u>69</u>	<u>1.790.717</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(193.528)	(1.113)	-	-	(194.641)
Amortizações	(41.272)	(146)	-	-	(41.418)
Transferências / Reclassificações	1	-	-	-	1
Alienações/baixas	9	-	-	-	9
Saldo em 30.06.2016	<u>(234.790)</u>	<u>(1.259)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(236.049)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.355.571	938	188.688	69	1.545.266
Saldo em 30.06.2016	1.468.357	900	85.342	69	1.554.668
Taxas de amortização - a.a.	3,29%	20%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

No período findo em 30 de junho de 2016, a Sociedade capitalizou o montante de R\$5.232 (R\$5.946 em 30 de junho de 2015) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2016 foi de 1,66% a.a. e 1,80% a.a. em 2015.

Notas Explicativas S.A.**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(27.623)</u>	<u>(25.717)</u>
	<u>9.442</u>	<u>11.348</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	30.06.2016		31.12.2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	março/2026	51.312	521.560	49.126	543.279
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	6,0% a.a.	junho/2019	236	468	236	584
			<u>51.548</u>	<u>522.028</u>	<u>49.362</u>	<u>543.863</u>
Custo de transação			(533)	(1.172)	(135)	(1.238)
Total			<u>51.015</u>	<u>520.856</u>	<u>49.227</u>	<u>542.625</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 30 de junho de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	26.362
2018	55.743
2019	60.194
2020	65.020
A partir de 2021	313.537
	<u>520.856</u>

Em 30 de junho de 2016 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.06.2016 Circulante</u>	<u>31.12.2015 Circulante</u>
2ª emissão (a)	10.000	CDI + 1,15% a.a.	junho/2016	-	115.127
Custo de transação				-	(237)
Total				-	<u>114.890</u>

- (a) 2ª emissão de debêntures de 15 de dezembro 2014 de 10.000 debêntures com valor nominal unitário.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário, acrescido da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor real</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
2ª emissão	15.12.2014	100.000	23.12.2014	119.091
		<u>100.000</u>		<u>119.091</u>

Em 15 de junho de 2016, conforme previsto no instrumento particular de escritura, a Sociedade quitou integralmente a 2ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas**14. FORNECEDORES**

Em 30 de junho de 2016, o saldo de R\$15.295, sendo R\$12.408 no passivo circulante e R\$2.887 no passivo não circulante (R\$15.008 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2015), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
<u>Coligada</u>		
Contas a receber:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	1.004	1.004
Total	<u>1.004</u>	<u>1.004</u>
 <u>Passivo circulante</u>		
 <u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	49.932	44.148
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.300	1.722
 <u>Coligadas</u>		
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	3.014	1.285
Latina Sinalização de Rodovias Ltda (c)	-	622
Total	<u>54.246</u>	<u>47.777</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Passivo não circulanteControladora

Empréstimo:

Mútuos - Arteris S.A. (e) 380.622 360.325

Debêntures:

Debentures - Arteris S.A. (d) 22.284 20.938

Total 402.906 381.263

Contas de Resultado:	TRIMESTRE					
	30.06.2016			30.06.2015		
	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	16.219	1.466	-	12.424	1.382
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	3.395	-	-	2.659	-	-
Total	3.395	16.219	1.466	2.659	12.424	1.382

Contas de Resultado:	SEMESTRE					
	30.06.2016			30.06.2015		
	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)	Conservação da rodovia (c)	Despesas financeiras (e)	Despesas gerais (a) (b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	31.491	2.687	-	23.827	2.738
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	5.514	-	-	5.393	-	-
Total	5.514	31.491	2.687	5.393	23.827	2.738

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo. Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do grupo, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimentos médio para 30 dias.
- (c) O valor restante de R\$1.004, refere-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas, de colaboradores transferidos da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. para a Sociedade, a serem reembolsados. E prestação de serviços direcionados à manutenção inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a

Notas Explicativas S.A.

execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.06.2016	31.12.2015
19.08.2015	Agosto de 2017	CDI + 1,500% a.a.	20.000	2.284	938
			<u>20.000</u>	<u>2.284</u>	<u>938</u>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Vencimento	Encargos	30.06.2016		31.12.2015	
		Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	10.981	10.000	9.763
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.164	13.000	12.588
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	13.999	13.000	12.433
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	13.811	13.000	12.256
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	17.948	17.000	15.920
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	12.000	12.480	12.000	11.059
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	16.564	16.000	14.675
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	4.611	16.000	3.415
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	50.000	21.496	50.000	17.159
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	25.000	9.805	25.000	7.693
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	45.000	14.230	45.000	10.709
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	10.465	40.000	6.803
		<u>270.000</u>	<u>160.554</u>	<u>270.000</u>	<u>134.473</u>

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$469 e R\$932 (R\$464 e R\$896, respectivamente, em 30 de junho de 2015), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.229 e R\$2.323.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Cíveis	304	661	(318)	(385)	262
Trabalhistas	250	178	(196)	(155)	77
Total	<u>554</u>	<u>839</u>	<u>(514)</u>	<u>(540)</u>	<u>339</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$1.816 em 30 de junho de 2016 (R\$1.931 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$13.301 em 30 de junho de 2016 (R\$12.923 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais

Notas Explicativas

para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e autos de infrações impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimento durante o período findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	10.733	-	30.666	93.091
Adições/reversão (a)	(3.509)	(31)	-	16.789
Utilizações	(111)	-	1	-
Ajuste a valor presente	(759)	-	(50)	3.017
Transferências	2.919	7.437	(2.919)	(7.437)
Saldo em 30.06.2016	<u>9.273</u>	<u>7.406</u>	<u>27.698</u>	<u>105.460</u>

- (a) Refere-se à reversão de provisão dos investimentos futuros em sistema de pesagem móvel, conforme ofício expedido pela ANTT número 431/2016/GEINV/SUINF de 12 de abril de 2016, contendo o parecer técnico número 078/2016/GEINV/SUINF.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 é de R\$646.001 (R\$473.001 em 31 de dezembro de 2015) compostos por 757.878.556 ações ordinárias e sem valor nominal (505.442.685 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os aumentos de capital conforme segue:

<u>Data da integralização</u>	<u>Forma da integralização</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade de ações integralizadas</u>
20.01.2016	Dinheiro	11.000	14.476.684
22.02.2016	Dinheiro	5.000	6.720.430
21.03.2016	Dinheiro	12.000	16.000.000
05.04.2016	Dinheiro	5.000	6.963.788
05.05.2016	Dinheiro	5.000	7.142.857
20.05.2016	Dinheiro	5.000	7.215.007
06.06.2016	Dinheiro	5.000	7.352.941
14.06.2016	Dinheiro	125.000	186.567.164
		<u>173.000</u>	<u>252.438.871</u>

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	63.271	126.449	58.892	120.431
Receita de serviços de construção	27.999	49.135	46.965	91.844
Outras receitas (*)	2.757	5.522	2.692	19.390
	<u>94.027</u>	<u>181.106</u>	<u>108.549</u>	<u>231.665</u>

(*) Outras receitas, advindas da exploração da faixa de domínio, são oriundas quase na totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia. A maior parte do aumento para o primeiro trimestre foi pontual, visto que houve acordo de cobrança retroativa de clientes, visto o encerramento de negociações e assinatura de contrato neste ano.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

Notas Explicativas

S.A.

	30.06.2016		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	94.027	181.106	108.549	231.665
ISSQN	(3.252)	(6.502)	(3.013)	(6.667)
PIS	(457)	(914)	(427)	(1.086)
COFINS	(2.108)	(4.217)	(1.971)	(5.012)
Outras deduções	(117)	(247)	(2)	(2)
Receita líquida	<u>88.093</u>	<u>169.226</u>	<u>103.136</u>	<u>218.898</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.543)	(3.713)	(2.810)	(5.273)
Serviços de terceiros	(387)	(799)	(709)	(1.327)
Manutenção de bens e conservação	(158)	(303)	(113)	(147)
Depreciação / Amortização	(288)	(556)	(287)	(574)
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	146	(325)	(287)	(278)
Seguros/Garantias	(4)	(7)	-	-
Consumo	(234)	(475)	(227)	(413)
Comunicação e marketing	(277)	(400)	(96)	(146)
Transportes	(145)	(283)	(171)	(251)
Outros	(368)	(743)	(456)	(1.075)
Total	<u>(4.258)</u>	<u>(7.604)</u>	<u>(5.156)</u>	<u>(9.484)</u>

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(27.999)	(49.135)	(46.965)	(91.844)
Com pessoal	(8.416)	(15.939)	(8.165)	(15.774)
Serviços de terceiros	(7.068)	(14.274)	(7.516)	(14.923)
Conservação	(5.762)	(11.898)	(5.465)	(11.874)
Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis	(579)	(1.047)	(196)	(400)
Consumo	(2.007)	(4.512)	(2.114)	(3.674)
Transportes	(2.041)	(4.125)	(2.229)	(4.462)
Verba de fiscalização	(3.300)	(6.599)	(2.985)	(5.970)
Recursos para desenvolvimento	(254)	(264)	(267)	(869)
Seguros / Garantias	(1.016)	(2.102)	(1.076)	(2.186)
Provisão de manutenção em rodovias	(8.447)	(16.758)	(1.039)	(1.622)
Depreciação / Amortização	(22.025)	(42.999)	(19.185)	(37.366)
Outros	(444)	(2.037)	(346)	(1.084)
Total	<u>(89.358)</u>	<u>(171.689)</u>	<u>(97.548)</u>	<u>(192.048)</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	112	200
Aplicações financeiras	1.126	2.142	1.965	5.070
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	2.078	2.520	-	2.352
Outras receitas	60	1.447	-	-
Total	<u>3.264</u>	<u>6.109</u>	<u>2.077</u>	<u>7.622</u>

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(31.651)	(60.672)	(26.454)	(50.809)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.088)	(4.161)	(1.625)	(2.499)
Outras despesas	(630)	(1.629)	(318)	(675)
Total	<u>(34.369)</u>	<u>(66.462)</u>	<u>(28.397)</u>	<u>(53.983)</u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	17.332	18.649
Integralização de capital – reservas de lucro	-	10.000
Juros capitalizados	5.232	5.946
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(20.240)	(34.140)

Notas Explicativas S.A.**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(37.162)	(71.385)	(26.352)	(29.891)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	12.635	24.271	8.960	10.163
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	(2)	(2)	(5)	(4)
Crédito contabilizado	<u>12.633</u>	<u>24.269</u>	<u>8.955</u>	<u>10.159</u>
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	12.633	24.269	8.955	10.159

24. PREJUÍZO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do exercício	(24.529)	(47.116)	(17.397)	(19.732)
Número de ações durante o ano	<u>591.610</u>	<u>556.456</u>	<u>345.298</u>	<u>345.298</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,04146)</u>	<u>(0,08467)</u>	<u>(0,05038)</u>	<u>(0,05714)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de junho de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Ativos	Nível	30.06.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	10.518	13.846
Aplicações financeiras	Nível 2	23.499	21.203
Partes relacionadas	Nível 2	1.004	1.004
Contas a receber clientes	Nível 2	25.794	27.538

Passivos	Nível	30.06.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	26.155	28.924
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	571.871	591.852
Debêntures	Nível 2	-	114.890
Partes relacionadas	Nível 2	457.152	429.040
Taxa de fiscalização	Nível 2	1.100	1.039
Outras contas a pagar	Nível 2	5.476	1.180

Notas Explicativas S.A.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Indicadores	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	10,50%	13,13%	15,75%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(44.986)	(56.213)	(67.433)
Receita de aplicações financeiras (*)	2.735	3.419	4.103
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(43.018)	(53.773)	(64.527)
Total	(85.269)	(106.567)	(127.857)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$12.086 (R\$12.376 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Debêntures - IPCA	13,00%	-	-	-	-	-	-
Finame	6,00%	191	262	248	119	-	820
BNDES Automático	8,21%	58.173	92.867	92.868	92.867	461.877	798.652
Total		<u>58.364</u>	<u>93.129</u>	<u>93.116</u>	<u>92.986</u>	<u>461.877</u>	<u>799.472</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

Notas Explicativas S.A.**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	154.281

(*) Por sinistro

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária do dia 05 de julho de 2016 o aumento do capital social em dinheiro no valor de R\$5.000 mediante a emissão de 7.440.476 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária do dia 20 de julho de 2016 o aumento do capital social no valor de R\$75.000 mediante a emissão de 113.636.364 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizados R\$10.000 em dinheiro, nesta data e o valor restante de R\$65.000 será integralizado em até seis meses.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Fernão Dias S.A.

Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Thouche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de junho de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses